

MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE “EU VEJO... EU PENSO... EU OBSERVO...” ODS 11

Ana Júlia Gonçalves Feuerstein (Etec Dr. Geraldo José Rodrigues Alckmin)
Evelyn Cruz Almeida Capeleto (Etec Dr. Geraldo José Rodrigues Alckmin)
Giovana Lorrana dos Reis (Etec Dr. Geraldo José Rodrigues Alckmin)
Giullia Rodrigues da Cunha Ferreira (Etec Dr. Geraldo José Rodrigues Alckmin)
Jaklaine Luiza Foroni de Oliveira (Etec Dr. Geraldo José Rodrigues Alckmin)
Alfredo José De Nardi Bastos (Etec Dr. Geraldo José Rodrigues Alckmin)
Vilma Leonor Ribeiro De Nardi Bastos (Etec Dr. Geraldo José Rodrigues Alckmin)

A mobilidade urbana é um desafio que afeta diretamente a qualidade de vida da população, independentemente de limitações físicas permanentes, já que todos, em algum momento, podem apresentar mobilidade reduzida. Nesse contexto, a inclusão por meio de infraestrutura urbana acessível e bem planejada se torna essencial para garantir o direito de ir e vir. Este projeto teve como objetivo analisar as condições de acessibilidade e mobilidade urbana na cidade de Taubaté, com foco nas vias públicas e dos alunos para a deslocamento necessário para o estudo na Fatec, considerando os impactos na segurança, autonomia e participação social das pessoas com direito a educação. A metodologia adotada foi o método dedutivo, utilizando registros fotográficos, observações diretas no trajeto até a escola, exposições temáticas e debates em sala de aula, com base em estudos prévios e em legislação pertinente ao tema. Os resultados apontaram diversas falhas na infraestrutura urbana da cidade, como calçadas irregulares, ausência de rampas de acesso, ciclovias mal planejadas, buracos nas vias e sinalização apagada, tanto nas ruas quanto dentro do espaço acadêmico. Essas deficiências representam riscos à integridade física dos cidadãos e dificultam o acesso à educação, ao trabalho e à convivência social. Verificou-se ainda que, apesar dos avanços legais em prol da acessibilidade, como o Estatuto da Pessoa com Deficiência e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 11), na prática, o cenário ainda exige intervenções urgentes. As discussões evidenciaram que tornar os ambientes urbanos mais inclusivos exige uma ação conjunta entre sociedade civil e poder público. Com isso, o projeto encaminhará propostas de melhoria à Secretaria de Mobilidade Urbana de Taubaté, solicitando a revitalização de calçadas, a correção de buracos, a repintura da sinalização viária e a reestruturação dos espaços internos da Fatec. Conclui-se que uma cidade acessível é fundamental não apenas para pessoas com deficiência, mas para toda a população, promovendo equidade, segurança e cidadania. A mobilidade urbana precisa ser pensada como direito humano fundamental, exigindo o comprometimento com soluções sustentáveis e inclusivas.

Palavras-chave: Mobilidade urbana; Acessibilidade; Infraestrutura.